

2016

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



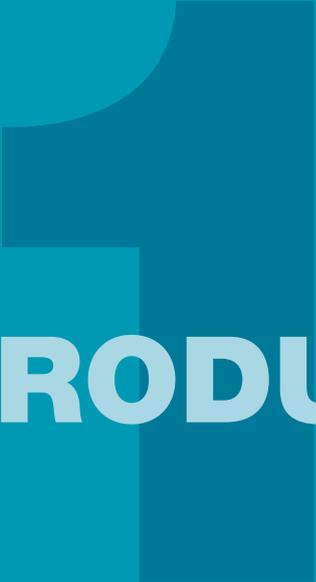
uccla.pt



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ÍNDICE

1 - Introdução	3
2 - Atividades Desenvolvidas em 2016	7
2.1 - Pilar Institucional	9
2.1 - Pilar da Cooperação	25
2.3 - Pilar Empresarial e Cultural	35
2.4 - Projeção da UCCLA. Setor e estratégia de comunicação	37
3 - Recursos Humanos	41
4 - Proposta de aplicação de resultados	43
5 - Contas	45
6 - Relatório de Auditoria	69
7 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	74



INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Nos seus 31 anos, a UCCLA desenvolveu uma produtiva atividade de intercâmbio e de cooperação. Contribuiu para a formação de quadros e para a prestação de serviços, em especial a municípios mais débeis. Por seu intermédio, foram implantados equipamentos sociais, apoiou-se a transferência de tecnologias, reforçou-se a representação internacional e o desenvolvimento económico, social e cultural das cidades, bem como o intercâmbio empresarial.

A mudança organizacional mais significativa ocorreu em 2009, quando a Presidência desta organização passou a ser rotativa, exercida por dois anos não renováveis, e o Secretário-Geral eleito pela Assembleia-Geral. No biénio 2009/2011, a Presidência foi exercida por Salvador, de maio 2011 a 2013 por Luanda, de maio de 2013 a 2015 pela Praia e, de 2015 a 2017, por Maputo.

A UCCLA está a viver a consolidação desta nova fase, que marca o modelo de governação para os próximos anos, e implica uma maior corresponsabilização das cidades membro.

Na XXXI.^a Assembleia Geral da UCCLA foram eleitos os órgãos sociais para o biénio de 2015-2017, a saber:

Comissão Executiva

Presidente: Maputo (Moçambique/África)

Vice-Presidentes: Salvador (Brasil/América do Sul); Macau (China/Ásia); Cascais (Portugal/Europa) e Entreposto (Portugal/Europa) - Conselho Consultivo Empresarial

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Luanda (Angola/África)

Vice-Presidentes: Santo António do Príncipe (São Tomé e Príncipe/África) e São Vicente (Cabo Verde/África)

Secretários: Água Grande (São Tomé e Príncipe/África) e EMEL (Portugal/Europa)

Conselho Fiscal

Presidente: Caixa Geral Depósitos (Portugal/Europa)

Vogais: Benguela (Angola/África) e Bissau (Guiné-Bissau/África)

Suplentes: Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde/África) e Africonsult (Angola/África)

Secretário-Geral: Vítor Manuel Sampaio Ramalho

Durante o ano de 2016, realizaram-se a **1.ª Comissão Executiva** e a **XXXII.ª Assembleia Geral**, na cidade do Porto, a 30 e a 31 de maio, respetivamente. A **2.ª Comissão Executiva** do ano realizou-se em Lisboa, a 30 de setembro.

As principais deliberações da **XXXII.ª Assembleia Geral** de 2016 foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da XXXI.ª Assembleia Geral;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório e Contas de 2015;
- Aprovação, por unanimidade, do Plano de Atividades de 2016;
- Apresentação e Votação de três Moções:
 - Moção n.º 1: “Saudações pelas eleições legislativas de 20 de Março 2016 em Cabo Verde”.
Aprovada por unanimidade.
 - Moção n.º 2: “Saudação à presidência cessionária da CPLP (Timor-Leste) e ao novo titular do cargo (Brasil)”. Aprovada por unanimidade.
 - Moção n.º 3: “Saudação pelo 20.º aniversário da CPLP e apelo aos Chefes de Estado e Governo que concentrem esforços para um ainda maior aprofundamento das relações de entreajuda”. Aprovada por unanimidade.
- Aprovação da adesão de novos membros:
 - Como Membro Efetivo: a cidade do Porto;
 - Como Membro Observador: a cidade de Mértola.
- Aprovação dos seguintes pedidos de exoneração de membros:
 - Aeroportos de Moçambique;
 - Cabetur - Sociedade Cabo-Verdiana de Turismo;
 - Cabo Verde Telecom;
 - CEFA - Fundação para os Estudos e Formação Autárquica;
 - IICT - Instituto de Investigação Científica e Tropical, I.P.;
 - INTERSISMET - Sociedade de Gestão de Projectos Internacionais, SA;
 - Moura Company;
 - Consulgal.

Na **2.ª Comissão Executiva de 2016**, realizada em Lisboa, a 30 de setembro, nas novas instalações da UCCLA, sitas na Avenida da Índia, n.º 110, foram apresentados e discutidos os seguintes **temas**:

- Situação dos projetos, incluindo o “Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique - 2.ª Fase” que é, atualmente, o projeto principal em curso, e o projeto cultural CRIE - Criando, Inovando e Empreendendo - Cultura, Artesanato e Turismo: Novas Dinâmicas na Economia Criativa”. Foi dado conhecimento das atividades executadas e referenciada a estabilidade financeira da UCCLA;
- Participação da UCCLA na “10.ª Edição do Fórum Económico Internacional sobre África”, em Paris, uma iniciativa da OCDE;
- Participação da UCCLA na “6.ª Cimeira para o Desenvolvimento Comercial e Industrial dos Países de Língua Portuguesa”, na República Popular da China, a convite da Província de Jiangsu;
- Dificuldade no pagamento da quotização por parte de algumas cidades, devido à crise financeira instalada, uma situação que a UCCLA tem superado com uma gestão cuidada, beneficiando também, atualmente, após a mudança para a nova sede, do facto de alguns encargos nas novas instalações terem passado a ser assegurados pela Câmara Municipal de Lisboa nomeadamente as comunicações, os consumos de eletricidade e água, o apoio informático, a limpeza, a correspondência externa e os jardins;
- Aprovação do Plano de Atividades para 2017, cujas prioridades são:
 - Incremento do número de eventos nas novas instalações da UCCLA, dotadas de espaços de gestão coletiva com a Casa da América Latina, que incluem um auditório para cerca de 130 pessoas sentadas e uma sala de exposições, que propiciam a realização de, entre outros, colóquios e conferências, apresentação de livros ligados à lusofonia e exposições de pintura e escultura de autores lusófonos de referência, alguns residentes em Portugal;

- Aprofundamento da colaboração e parceria com o Fundo de Macau, na divulgação e tradução de obras de autores portugueses sobre a China e lançamento de uma nova edição do “Prémio Literário UCCLA - Novos alentos, novas obras em língua portuguesa”;
- Continuação dos Encontros da Rede Temática da UCCLA, subordinados ao tema da proteção civil em articulação com a segurança urbana e recuperação dos centros históricos;
- Apresentação de candidaturas à União Europeia e ao Instituto Camões;
- Dinamização dos fundos do Horizonte 2020.



**ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS**
EM 2016



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

Resultante dos Planos de Atividade dos anos anteriores, a UCCLA continua a centrar a sua atividade em três grandes vetores, ou pilares:

- **Institucional** diz respeito às relações entre as cidades-membro, a afirmação internacional das cidades lusófonas e a intensificação do relacionamento com outras instituições.
- **Cooperação** onde se englobam projetos de caráter predominantemente social, que respeitavam aos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio e agora respeitam à Agenda 2030.
- **Empresarial e Cultural** relacionado com projetos de natureza económica e cultural, envolvendo empresas e agentes culturais.

2.1. PILAR INSTITUCIONAL

XXXII.ª Assembleia Geral da UCCLA - Porto

A **XXXII.ª Assembleia Geral** e a **1.ª Comissão Executiva de 2016** realizaram-se nos dias 30 e 31 de maio, respetivamente, nos Paços do Concelho da Câmara Municipal do Porto.

Dos assuntos analisados, destaca-se a deliberação sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2015, situação financeira, atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2016, pedidos de exoneração e adesão e apresentação de moções.

Foram admitidos, como novos membros da UCCLA, a cidade do Porto e a Vila de Mértola.

No âmbito da Assembleia Geral, realizou-se a exposição “Casa dos Estudantes do Império. Farol de Liberdade” nos Paços do Concelho da Câmara Municipal do Porto.





Inauguração da nova sede da UCCLA e da Casa da América Latina

Durante o mês de setembro efetuou-se a **mudança da sede da UCCLA**, anteriormente sita na Rua de São Bento, n.º 640, em Lisboa, para as novas instalações na Avenida da Índia, n.º 110, também em Lisboa. Este novo espaço, partilhado com a Casa da América Latina, inaugurado a 30 de setembro, permitiu um salto qualitativo em relação às instalações anteriores, não somente por se tratar de edifícios totalmente reconstruídos, mas sobretudo por integrarem um espaço expositivo e um auditório, ambos equipados para apresentar uma oferta de qualidade a todos os associados da UCCLA.

A inauguração contou com diversas atividades, incluindo uma exposição de arte contemporânea “[Co]Habitar”, e teve a presença do Primeiro-Ministro, António Costa, do ministro da Cultura, Luís Filipe de Castro Mendes, do presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, e do presidente da Conselho Municipal de Maputo, David Simango.

Homenagem aos ex-associados da Casa dos Estudantes do Império

A UCCLA, com a colaboração da CPLP e com todas as representações diplomáticas dos países de língua oficial portuguesa, levou a cabo uma **homenagem aos jovens estudantes universitários** que, nos anos sessenta do século XX, participaram nas atividades da **Casa dos Estudantes do Império (CEI)**, passando muitos deles a serem personalidades incontornáveis na cultura, na política e na história dos países que entretanto se libertaram. A iniciativa teve várias atividades, com início em outubro de 2014 e encerramento em maio de 2015.

Neste âmbito, realizou-se a exposição “Casa dos Estudantes do Império, 1944-1965. Farol de Liberdade”, constituída por seis núcleos - O desmoronar dos impérios coloniais; A Casa por dentro; À volta da Casa; A Casa à descoberta do Mundo; A Casa vigiada; e Para lá da Casa - que foi, essencialmente, documental e visou reconstituir o percurso da Casa dos Estudantes do Império.

Esteve patente na Sala de Exposições dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Lisboa, de 21 de maio a 25 de junho de 2015. Foi posteriormente transformada em exposição itinerante e, em colaboração com a Secretaria de Estado da Cooperação e com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, estará presente em várias cidades.

Depois de Lisboa e Maputo, a exposição esteve na cidade da Praia, no Centro Cultural Português, de 31 de janeiro a 15 de fevereiro de 2016. De 25 de abril a 9 de maio esteve no Salão Júlio Resende do Centro Cultural Português do Mindelo, e nos Paços do Concelho da cidade do Porto de 31 de maio a 13 de junho de 2016. De 9 a 30 de junho no Centro Cultural Português - Polo da Beira e Casa do Artista - Consulado-Geral na Beira.

Protocolo de depósito da documentação referente à Casa dos Estudantes do Império na Fundação Mário Soares

O protocolo, assinado a 29 de fevereiro, pelos representantes da Associação Casa dos Estudantes do Império e a Fundação Mário Soares, tem como objetivo o depósito da **documentação referente à Casa dos Estudantes do Império**, no Arquivo & Biblioteca da Fundação Mário Soares, para tratamento de documentação - os documentos serão, gradualmente, descritos e disponibilizados em suporte digital através do portal <http://casacomum.org/>.

Casa dos Estudantes do Império - Oferta da coleção de livros e Debate

A **oferta da coleção integral dos 22 volumes** que os então jovens estudantes universitários associados da Casa dos Estudantes do Império publicaram na coleção “Autores Ultramarinos”, acrescido de mais um volume de enquadramento, que a UCCLA reeditou por ocasião da homenagem aos associados, em conjunto com o jornal SOL, realizou-se no dia 18 de abril, na sede da Casa de Angola, em Lisboa.

Decorreu nesta cerimónia, ainda, um debate sobre a CEI, com a presença do Secretário-Geral, uma das associadas da Casa e membro da Comissão Organizadora e Científica da homenagem aos associados da CEI e o presidente da Casa de Angola.

Relações com o Camões - Instituto de Cooperação e da Língua; Lisboa

O Instituto Camões é cofinanciador de vários projetos liderados pela UCCLA, entre os quais se destaca a 2.ª fase



do **Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique**, que centra a intervenção em quatro componentes:

- **Componente 1:** Apoio Institucional e Desenvolvimento do Município da Ilha de Moçambique, onde se integra a atuação da UCCLA em cinco eixos de atividade: Apoio aos Órgãos Municipais; Urbanismo; Salubridade Ambiental; Educação e Promoção do Turismo;
- **Componente 2:** Upgrade Educativo e Formativo da Escola Profissional da Ilha de Moçambique (EPIM);
- **Componente 3:** Promoção e desenvolvimento do ensino pré-escolar no distrito da Ilha de Moçambique;
- **Componente 4:** Apoio Institucional ao Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM).

Relações com a AICEP

(Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal)

Acompanhamento do **protocolo de cooperação assinado pela UCCLA e a AICEP**, em janeiro de 2014, que visa alavancar as sinergias de ambas as entidades, nomeadamente nas áreas da cooperação empresarial, avaliação de mercados-alvo e oportunidades de negócio, assim como no apoio à seleção e estruturação de projetos que poderão vir a ser financiados por entidades bilaterais, multilaterais ou outras.

Relações com a UCCI (União das Cidades Capitais Ibero-americanas)

Na sequência do **estreitamento de relações com a UCCI**, decorreu um encontro entre o Secretário-Geral da UCCLA e o Diretor Geral da UCCI, a 5 de abril. Foram debatidos assuntos de interesse comum, visando o fortalecimento das relações entre as duas entidades e o reforço da cooperação entre as cidades membro. Foram convidados e estiveram presentes na XXXII.ª Assembleia Geral da UCCLA.

Conferências de Lisboa

A UCCLA integra um grupo de trabalho para a organização das **“Conferências de Lisboa”** sobre a temática da **Cooperação e do Desenvolvimento**, procurando perspetivar a evolução desses temas. O grupo é liderado pelo Instituto Marquês de Valle Flôr e inclui, entre outras entidades, a Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Portugal-Africa (FPA), a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e a Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento (SOFID).

A 2.ª edição das Conferências de Lisboa com o tema “A Globalização do Desenvolvimento” teve lugar nos dias 5 e 6 de maio, na Fundação Calouste Gulbenkian. Nesta edição, que reuniu cerca de 30 oradores nacionais e internacionais, debateram-se as principais questões da agenda internacional, como o desenvolvimento sustentável, modelos de crescimento, governação, economia, globalização e segurança internacional.

Programa de Segurança Urbana

Os resultados do **Projeto de Cooperação Técnica em Segurança Urbana**, proposto pela UCCLA em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e a Câmara Municipal da Praia e subsidiado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, foram apresentados na cidade da Praia, Cabo Verde, em conferência de imprensa, no dia 1 de fevereiro.

A segurança urbana engloba três pilares fundamentais: Polícia Municipal, Bombeiros e Proteção Civil.

Este projeto permite uma maior coordenação e transmissão de metodologias, com uma parte teórica e outra prática, para o desenvolvimento de policiamento de proximidade. As ações de formação decorreram durante dois meses e meio, com 37 agentes no terreno e 30 agentes em estágio, e foram definidas prioridades de implementação do projeto.

O Projeto de Segurança Urbana será, também, desenvolvido nas cidades de Água Grande, em São Tomé e Príncipe, e em Maputo, Moçambique.

O Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa doou mais de 300 equipamentos de proteção individual aos Bombeiros Municipais da cidade da Praia.



5.º Encontro Técnico da Rede Temática “Proteção Civil”

Decorreu na cidade da Praia, em Cabo Verde, o **5.º Encontro Técnico da Rede Temática “Proteção Civil”**, com o tema “Proteção Civil: experiências do passado e desafios do futuro”, de 27 de junho a 1 de julho.

Este evento teve como principal objetivo a partilha de conhecimentos e a troca de experiências entre técnicos de países/cidades membros da rede, através das apresentações e debate.

Está programada, ainda, uma ação de formação destinada a membros do corpo operacional de Proteção Civil dos Municípios de Cabo Verde, Huambo e Maputo.

As Redes Temáticas de cidades UCCLA são um conjunto de parcerias que se desenvolvem e estruturam de forma direta e aberta, entre cidades lusófonas, numa base temática, liderada por uma cidade UCCLA, designada “cidade-guia”. A rede de cidades temáticas “Proteção Civil” tem como cidade-guia a cidade da Praia.

Visita do Embaixador de Angola à UCCLA

A UCCLA recebeu, no dia 12 de fevereiro, o **Embaixador de Angola em Portugal**, numa visita de cortesia para conhecimento das instalações e projetos realizados e em curso.

O Secretário-Geral apresentou a estrutura organizacional, Assembleia Geral e Comissão Executiva e alguns projetos desenvolvidos pela UCCLA nas suas diferentes áreas de atuação.

UCCLA recebeu uma delegação da Província de Jiangsu

Uma **delegação da província de Jiangsu, China**, foi recebida pelo Secretário-Geral da UCCLA, a 18 de março. Esta visita teve como finalidade o estreitamento de relações de cooperação, nomeadamente com a criação de uma associação de Jiangsu com as cidades/províncias lusófonas amigas, assim como a preparação de um protocolo de cooperação entre a UCCLA e a província de Jiangsu.

Primeiro-Ministro de Cabo Verde recebido na UCCLA

O **Primeiro-Ministro de Cabo Verde** foi recebido, no dia 17 de junho, pelo Secretário-Geral da UCCLA, no âmbito da visita oficial que aquele governante efetuou a Portugal a convite do seu homólogo. De referir que, antes de ter sido eleito Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva foi o presidente da Câmara Municipal da Praia e, nessa qualidade, presidente da Comissão Executiva da UCCLA (2012-2014).

Foi **descerrada uma placa** que assinalou a sua passagem pela UCCLA.

Estiveram também presentes o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Comunidades, o Ministro da Defesa de Cabo Verde, o Ministro da Administração Interna de Cabo Verde, o Ministro da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde, a Embaixadora de Cabo Verde em Portugal, o vereador da Câmara Municipal de Lisboa com o pelouro das Relações Internacionais e representantes de empresas e cidades UCCLA, representantes de associações lusófonas e demais entidades.

Secretário-Geral da UCCLA recebido pelo Governador da Província de Luanda

O Secretário-Geral da UCCLA foi recebido pelo **Governador da Província de Luanda** e presidente da Comissão Administrativa da cidade de Luanda, no dia 29 de fevereiro.

O Governador da Província de Luanda reiterou o propósito de acolher uma Assembleia Geral e a realização de um Fórum Económico Empresarial de Luanda e Viana.

Na apresentação de cumprimentos, o Secretário-Geral lamentou o falecimento de Lúcio Lara, uma personalidade incontornável da Independência de Angola e um grande ativista da Casa dos Estudantes do Império.

Delegação da UCCLA recebida na Associação das Universidades de Língua Portuguesa

Uma **delegação da UCCLA foi recebida pelo presidente e pela Secretária-Geral da Associação das Universidades de Língua Portuguesa** (AULP - Membro Apoiante da UCCLA), no dia 29 de fevereiro.





A AULP reúne mais de 200 associados, entre Universidades, Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos países e regiões de Língua Portuguesa, Departamentos de Estudos Portugueses, de Estudos Brasileiros, de Estudos Africanos, de Estudos Latino-Americanos e de Estudos Luso-Asiáticos, associações, fundações ou outras organizações que se dediquem a atividades ligadas ao Ensino Superior, Investigação e Cultura.

UCCLA na apresentação da Associação de Professores e Formadores Lusófonos

A **Associação de Professores e Formadores Lusófonos (APROFFLUSO)** fez a sua apresentação pública, no dia 7 de junho, na sede da CPLP. A UCCLA marcou presença com a apresentação do tema “O Papel do Ensino e da Formação no Desenvolvimento dos Países da CPLP”, pela técnica coordenadora da área social, que deu a conhecer a intervenção da UCCLA com uma experiência de mais de 15 anos no setor, com as cidades membro.

UCCLA assinala Dia de Portugal em Olivença

O Secretário-Geral da UCCLA esteve presente, pela primeira vez, nas **comemorações do 10 de Junho** - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, na cidade de Olivença.

Encontro de Culturas em Sintra

Decorreu, de 29 de junho a 3 de julho, na Quinta da Ribafria, em Sintra, o **“Encontro de Culturas”**, no âmbito das comemorações do Dia do Município. O Secretário-Geral da UCCLA, esteve presente no dia de abertura do evento.

UCCLA presente no aniversário da CPLP

A **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)** realizou, no dia 18 de julho, uma sessão solene para assinalar o 20.º aniversário da organização, que contou com a presença do Secretário-Geral da UCCLA.

UCCLA presente no Encontro “Mobilidade Académica na CPLP”

A UCCLA participou, como observador consultivo da CPLP na comissão temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, no **Encontro “Mobilidade Académica - uma Reflexão sobre o Presente um Desafio para o Futuro”**, no dia 11 de março.

Este encontro, no âmbito das comemorações dos 20 anos da CPLP, pretendeu destacar a importância da transversalidade da Educação, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação a todas as áreas que convergem para a inclusão social, para a diminuição das desigualdades e participação social.

O Futuro da CPLP em debate

A UCCLA participou e apoiou a realização do debate sobre **“O Futuro da CPLP”**, no dia 12 de março, um evento promovido pela Conexão Lusófona e pela Fundação Portugal-África.

Este encontro pretendeu reunir contributos de diversas organizações da sociedade civil, empresas, associações, instituições académicas, a serem posteriormente encaminhados à próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, no mês de julho.

O encontro, que contou com a parceria da ONGD Mundo a Sorrir e do MBA Atlântico, teve a presença do Secretário Executivo da CPLP, do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, do presidente da Confederação Empresarial da CPLP e do Secretário-Geral da UCCLA.

UCCLA presente na homenagem a Corsino Fortes

A cidade do Mindelo, em Cabo Verde, prestou uma **homenagem a Corsino Fortes**, poeta, diplomata e governante de Cabo Verde, no dia 24 de julho, com a inauguração de um busto e de uma rua. A UCCLA esteve representada pelo coordenador cultural.



Protocolo de colaboração com a Fundação João Lopes

Decorreu, dia 6 de abril, a assinatura do protocolo de colaboração entre a UCCLA e a Fundação João Lopes, com o objetivo de estreitar relações de cooperação e de intercâmbio entre as duas instituições.

A UCCLA e a Fundação João Lopes comprometem-se a colaborar em diversos domínios, nomeadamente em atividades de valorização e dinamização cultural, na participação em projetos de investigação sociocultural, na prestação de serviços a comunidades lusófonas e em potenciar o acesso a financiamentos de projetos.

Seminário “A CPLP e a Projeção Internacional da Língua Portuguesa”

A UCCLA participou no seminário “A CPLP e a Projeção Internacional da Língua Portuguesa”, com intervenção do Secretário-Geral no painel “O Português, Língua de Cidadania”, que decorreu em Guimarães, a 7 de abril.

Este seminário marcou o início das comemorações dos 20 anos da CPLP e foi organizado pela Comissão Temática de Promoção e Difusão da Língua Portuguesa, Município de Guimarães e Universidade do Minho.

Conferência “A União Africana e a Lusofonia”

No âmbito das **comemorações do Dia de África**, a Associação dos Estudantes de São Tomé e Príncipe em Coimbra e a Casa de Angola de Coimbra promoveram, de 26 a 28 de maio, diversas iniciativas culturais e académicas com o objetivo de celebrar o continente Africano. Esta iniciativa teve o apoio da UCCLA.

Debate “A Língua como Bandeira Económica” na UCCLA

A Casa de Moçambique promoveu, no dia 27 de maio, um debate sobre o tema “A Língua como Bandeira Económica”, na sede da UCCLA.

UCCLA presente no VII Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa

O Secretário-Geral da UCCLA integrou a mesa de abertura do **VII Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa**, que decorreu na sede da Seção Regional da Ordem dos Médicos, na cidade do Porto, no dia 1 de setembro.

Comemorações do Dia de África em Coimbra

No âmbito das **Comemorações do dia de África**, o Secretário-Geral esteve presente, no dia 27 de maio, na Universidade de Coimbra, intervindo no Colóquio subordinado ao tema “A União Africana e a Lusofonia”.

Homenagem a Agostinho Neto

No âmbito das **Comemorações dos 40 Anos da Independência de Angola** promovidas pela Casa Cultura Angolana Welwitschia, a UCCLA apoiou, uma **homenagem ao primeiro Presidente de Angola, Agostinho Neto**, no dia 7 de junho.

Câmara de Lisboa atribui apoio financeiro à UCCLA

A **UCCLA e a Câmara Municipal de Lisboa assinaram um Contrato-Programa** com vista à atribuição de apoio financeiro, dia 21 de julho.

O acordo assinado pelo Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, e pelo vereador Carlos Manuel Castro, das Relações Internacionais da CML, no valor de 81.000€, destina-se à concretização e realização de diversos projetos e atividades levadas a cabo pela UCCLA, no ano de 2016, e que incluem, entre outros, projetos de formação, de recuperação do património, de incentivo a atividades agroindustriais e de melhoria das condições de saúde pública, assegurando sempre a promoção da multiculturalidade.



Conferências de Lisboa

DESENVOLVIMENTO DEVELOPMENT



CONCEITOS GLOBAIS/GLOBAL CONCEPTS

Panel 1 | PAINEL 1

Desenvolvimento sustentável e globalização

Sustainable development and globalization

Khalid Malik | Catarina de Albuquerque | Mónica Ferro
Fernando Jorge Cardoso | Vítor Ramalho

Conferências de Lisboa

DESENVOLVIMENTO DEVELOPMENT

Colaboração com O Portugal Digital e o África 21 Digital

Mantem-se a colaboração quinzenal com o **Portugal Digital e o África 21 Digital**, com uma coluna da autoria do Secretário-Geral da UCCLA, onde analisa o que de mais relevante acontece no mundo da lusofonia.

Participação no 40.º Congresso da INTA - Associação Internacional para o Desenvolvimento Urbano

A UCCLA participou no **40.º Congresso da INTA - Associação Internacional para o Desenvolvimento Urbano**, que se realizou em Lisboa, entre 27 e 30 de novembro, por iniciativa da Câmara Municipal desta cidade em parceria com o Instituto Superior Técnico.

No momento em que se debate a Agenda Urbana dos próximos 20 anos, e na sequência das orientações acordadas na “Conferência Mundial das Nações Unidas - Habitat III”, o Congresso INTA, subordinado ao tema “Viver, Construir, Financiar a Cidade pós-Habitat-III”, promoveu o debate entre numerosos intervenientes de várias cidades do mundo, com responsabilidades políticas, de financiamento, investigação, desenvolvimento e inovação urbana, visando soluções concretas e capazes de enfrentar os grandes desafios ambientais, demográficos e sociais das aglomerações urbanas no futuro.

Participação no Fórum Económico Internacional sobre África (OCDE)

A UCCLA participou, em Paris, durante o mês de setembro, no **Fórum Económico Internacional sobre África e na reunião “Investing in Growing African Cities”**, eventos que decorreram na sede da OCDE e que contaram com a presença do seu Secretário-Geral, Angel Gurría, tendo sido debatida a evolução das cidades africanas, mormente a nível demográfico, social e económico, num futuro próximo.

Na mesma cidade e ocasião, a UCCLA participou também no 3.º Fórum Económico e Empresarial das Mulheres Africanas na Diáspora, organizado pela OFAD - Organização das Mulheres Africanas e da Diáspora, cujos objetivos se prenderam com a necessidade de favorecer o reforço das capacidades, partilhar as análises de um ponto de vista feminino e descobrir novas iniciativas, tirando partido das competências e do potencial feminino.

Integração na Comissão Temática de Ambiente, Cidades e Territórios da CPLP (CACTO)

Como Observador Consultivo da CPLP, a UCCLA integra a **Comissão Temática de Ambiente, Cidades e Territórios da CPLP (CACTO)**, cuja presidência está a cargo da CIALP - Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa.

A UCCLA participou nas reuniões da CACTO em 2016 e na divulgação das matérias e eventos enquadrados neste âmbito.

UCCLA presente na tomada de posse do Presidente da República de Cabo Verde

No dia, 20 de outubro, a UCCLA esteve presente na **tomada de posse do Presidente da República de Cabo Verde Jorge Carlos Fonseca**, no que será o segundo mandato como Presidente da República de Cabo Verde.

Visita de delegação da UCCLA a Macau e província de Jiangsu

A convite do governo da Província de Jiangsu, uma **delegação da UCCLA visitou, entre 20 e 28 de outubro, Macau e Jiangsu**, possibilitando que seja outorgado um **protocolo com Jiangsu**. Estão envolvidas 13 cidades portuguesas e 14 províncias da República Popular da China. O objetivo desta visita é o intercâmbio económico com as cidades, podendo estas beneficiar de investimentos na área das infraestruturas e da educação. O programa incluiu, também, uma reunião com 30 empresários de Jiangsu para procurar alcançar objetivos que a proximidade das cidades facultava.

O convite envolveu a participação e intervenção em diversas atividades, nomeadamente: 6.ª Cimeira para o Desenvolvimento Comercial e Industrial da Província de Jiangsu, Macau e dos Países de Língua Portuguesa, realizado em Macau; 3.ª Reunião Conjunta para a Cooperação Universitária entre Jiangsu, Macau e os Países de Língua



Portuguesa, em Yangzhou, município de Jiangsu; e, entre outros, a realização de reuniões sobre o parque de cooperação de Yangzhou, Macau e os países de língua oficial portuguesa, localizado no município de Changzhou. A delegação da UCCLA foi composta pelo Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, pelo vice-presidente da Comissão Executiva e presidente do grupo empresarial Entrepasto, Pedro Palhinha, pelo presidente do município angolano do Cazenga, Vítor Narciso, pelo vereador do município moçambicano de Maputo, Simão Mucavele, e pelo coordenador da cultura da UCCLA, Rui Lourido.

UCCLA participou no Seminário Internacional sobre Autoridades Locais

Decorreu nos dias 3 e 4 de novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, o **Seminário Internacional “Autoridades Locais Rumo a 2030: Diálogos para o Desenvolvimento”** que contou com a participação do Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, no painel sobre Práticas da Comunidade para o Desenvolvimento. O responsável afirmou que “as ações a implementar pelos atores/agentes do desenvolvimento não podem deixar de ter presente os impactos e as consequências do mundo aberto e sem fronteiras em que vivemos, mas em gestação para um novo paradigma de vida e cujos contornos não são ainda claros”, acrescentando que “a natureza da crise financeira, económica e social atual, é a primeira da era da globalização e ocorre com um mundo atualmente multipolar (...) No essencial trata-se de conceber o desenvolvimento numa lógica humanista e que tenha de facto o cidadão como destinatário dele. Isso só é alcançável com políticas de proximidade”, concluiu.

Administrador de Díli visitou a UCCLA

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, recebeu, dia 21 de novembro, o **Administrador de Díli, Gaspar Soares**, o adido da Educação, Rojer Rafael Soares, e o vereador com o pelouro das Relações Internacionais da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro.

O objetivo do encontro foi a criação de estratégias de cooperação na área da formação autárquica e na compreensão da legislação autárquica em língua portuguesa. A Câmara de Lisboa vai cooperar com Timor-Leste na formação de quadros autárquicos, numa ação que será articulada com a UCCLA.

Na ocasião foram, ainda, dados a conhecer os projetos desenvolvidos pela UCCLA em Díli, como a reconstrução do liceu e a construção da residência oficial do Presidente da República de Timor-Leste, assim como o projeto Educar para a Prevenção Primária, um programa educativo de saúde comunitária que abrangeu 110 mil pessoas.

UCCLA acolheu Congresso “Angola 40 Anos depois da Independência”

A UCCLA foi o palco do Congresso **“Angola 40 Anos depois da Independência - Formação, Desenvolvimento e Cooperação”**, organizado pela Casa Cultura Angolana Welwitschia, no dia 6 de dezembro, onde foram abordados os desafios que se colocam a Angola numa ótica de desenvolvimento sustentado.

Os temas em análise foram as questões da economia, petróleo, segurança, saúde, justiça, mulher angolana, comunicação social, formação, cooperação e cultura.

O congresso contou com a participação de diversas personalidades, como o Embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, o Embaixador Permanente de Angola junto da CPLP, Luís José de Almeida, o Ministro da Saúde de Angola, João Bastos, o ex-ministro do Planeamento, João Cravinho, a ex-ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz, o ex-conselheiro de estado, Miguel Anacoreta Correia, entre outros.

UCCLA na Conferência “A Responsabilidade Social das Organizações da CPLP”

O Secretário-Geral da UCCLA, Vítor Ramalho, foi o moderador do painel **“Responsabilidade Social Corporativa” enquadrado na II.ª Conferência “A Responsabilidade Social das Organizações da CPLP”**, dia 30 de novembro.

A conferência decorreu no âmbito da **campanha “Juntos Contra a Fome!”**, no auditório da Associação Mutualista Montepio, em Lisboa. “Juntos Contra a Fome!” é uma iniciativa desenvolvida em parceria pela CPLP e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), com o objetivo de mobilizar e sensibilizar a sociedade para o processo de construção de uma comunidade de povos livres da fome.





UCCLA participou na III.ª Semana da Educação em Cascais

A UCCLA participou, no dia 21 de novembro, na III.ª **Semana da Educação de Cascais**, na apresentação da Plataforma **Educar Melhor em Cascais**, uma comunidade aprendente local que pretende impulsionar práticas educativas inovadoras, com grupos de trabalho no setor da educação pré-escolar.

A participação da UCCLA decorreu no âmbito do projeto de parceria “Aprender para o Desenvolvimento” com Cascais (Membro Associado da UCCLA).

Fórum empresarial “Educar, Sentir e Ver” na UCCLA

A Casa de Moçambique organizou, na sede da UCCLA, no dia 13 de dezembro, um **fórum empresarial** sobre a educação com o tema “**Educar, Sentir e Ver**”.

Conferência com Primeiro-Ministro de Cabo Verde na UCCLA

Foi perante uma sala cheia que o primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, abordou o tema “**Cabo Verde e a Parceria Estratégica com a União Europeia. Que perspetivas?**”, no auditório da sede da UCCLA, dia 12 de dezembro.

SUL, Rede Educativa

Aprovação da SUL, Rede Educativa, pela UCCLA, que estará em funcionamento na nova sede.

A SUL pretende promover e valorizar o espaço e a programação pública da UCCLA, proporcionando leituras e experiências aos visitantes, estimulando a interação com a programação, colocando questões, promovendo viagens e percursos imaginados pelas propostas/obras dos artistas.

Num mundo de “diálogos Norte-Sul” propomos a valorização da diversidade - lugares múltiplos autónomos não isolados a SUL: África, sul da Europa, sul da América e Ásia. A Sul, em outros caminhos simbólicos, construindo um espaço crítico e criativo de comunicação.

2.2. PILAR DA COOPERAÇÃO

2.ª Fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique

A 2.ª fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique desenvolve-se no âmbito do memorando de entendimento assinado entre os Ministérios da Cultura e Turismo (MINCULT), da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP) e o do Género, Criança e Ação Social (MGCAS), de Moçambique e o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, o qual estabelece os termos e o âmbito da intervenção no período 2015-2018.

Conforme acordado no Memorando de Entendimento, a 2.ª fase do Cluster definiu os seguintes objetivos:

- Reforçar as capacidades de intervenção das instituições da Ilha em planeamento e gestão urbana, preservação do património histórico-cultural e prestação de serviços à comunidade;
- Formar e disponibilizar profissionais qualificados que contribuam para o desenvolvimento económico da região;
- Melhorar o acesso e qualidade do ensino para crianças e jovens, em particular do ensino pré-escolar e primário.

As intervenções do Cluster foram estruturadas em quatro componentes:

- **Componente 1:** Apoio Institucional e Desenvolvimento do Município da Ilha de Moçambique;
- **Componente 2:** Upgrade Educativo e Formativo da Escola Profissional da Ilha de Moçambique (EPIM);
- **Componente 3:** Promoção e desenvolvimento do ensino pré-escolar no distrito da Ilha de Moçambique;
- **Componente 4:** Apoio Institucional ao Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM).



Para a implementar as componentes do Cluster foram estabelecidas parcerias entre entidades moçambicanas e portuguesas através da celebração de protocolos que estabelecem os termos de participação dos parceiros no período 2015-2018.

A UCCLA intervém neste projeto na Componente 1, que se desenvolve no âmbito de um protocolo entre o Camões IP, a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) e o Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), com a parceria do Conselho Municipal de Maputo, e que visa reforçar as capacidades do município nos seguintes setores chave do desenvolvimento local: Eixo 1 - Apoio aos Órgãos Municipais; Eixo 2 - Urbanismo; Eixo 3 - Salubridade Ambiental; Eixo 4 - Educação e Eixo 5 - Promoção do Turismo.

↘ Eixo 1 - Apoio aos Órgãos Municipais

As atividades previstas para 2015 foram reprogramadas para 2016: de 28 de fevereiro a 11 de março de 2016 teve lugar a 1.ª missão da UCCLA, que possibilitou um levantamento da situação dos serviços do CMCIM: Recursos Humanos; Secretaria Geral; Urbanismo; Planificação e do Posto Administrativo do Lumbo.

Constatou-se um bom funcionamento dos serviços e verificou-se que a modernização dos mesmos depende de fatores que não se encontram enquadrados pelo Cluster, no atual quadro de referência da intervenção. Foi, também, constatado um bom funcionamento entre Órgãos Municipais.

Ao nível da comunicação externa, procedeu-se à criação de uma página de “Facebook” institucional.

Procedeu-se, também, à adjudicação do *site* para o Município da Ilha de Moçambique e discutiram-se o desenho gráfico e os conteúdos, com a consequente aprovação do *lay out*. Foi estabelecido com o presidente do Município que o desenvolvimento do *site* seria acompanhado por um técnico municipal, de modo a ser possível, no futuro, a gestão dos conteúdos de forma autónoma.

Assim, um elemento do Município da Ilha de Moçambique deslocou-se a Lisboa, de 17 de novembro a 17 de dezembro de 2016, onde frequentou uma formação na UCCLA e nos serviços da Câmara Municipal de Lisboa.

↘ Eixo 2 - Urbanismo

As atividades previstas para 2015 foram reprogramadas para 2016: de 8 a 21 de abril de 2016 teve lugar a primeira missão da UCCLA. Destacam-se as seguintes realizações:

- Procedimentos administrativos na área do Urbanismo: foi efetuada uma avaliação da tramitação processual dos processos de licenciamento e respetivos meios (Ilha e Posto do Lumbo). Constatou-se uma grande carência de recursos técnicos responsáveis pelos projetos, nomeadamente ao nível das qualificações de cartografia e levantamentos topográficos;
- Modelo urbano na zona continental: foi definida a área de intervenção para desenvolvimento do modelo urbano e em resultado de reuniões participativas, avaliados os vários locais. Foi deliberado que o plano de urbanização iria incidir na zona Tocolo/Patamar;
- Projeto de requalificação de espaço público na zona Macuti: foram identificados 3 locais para possível execução do projeto de requalificação, tendo o grupo de trabalho optado pela área junto ao Paiol. Foram iniciados os trabalhos de levantamento topográfico;
- Foi constituído um grupo técnico, representativo das várias instituições locais, com intervenção na área do urbanismo e ordenamento do território da Ilha de Moçambique.

↘ Eixo 3 - Salubridade Ambiental

As atividades previstas para 2015 foram reprogramadas para 2016: de 22 de abril a 9 de maio de 2016 teve lugar a primeira missão da UCCLA. Destacam-se as seguintes realizações:

- Reconhecimento territorial e levantamento da informação de base sobre organização e funcionamento dos serviços e meios disponíveis;
- Seminário sobre gestão, tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos (RSU) e apresentada a experiência do Município de Maputo neste domínio;
- Iniciativas de valorização e tratamento dos RSU, com formação teórico-prática de 16 residentes selecionados na parte continental, que constituem o grupo “Ecogestor”, enquadrado pelos serviços do CMCIM;

Sistemas de recolha seletiva

A pedido



Recolha a pedido



Ministério
Resíduos verdes
RCD

Também existem
circuitos específicos
Resíduos de
pequenas obras
(gratuito p/ 1.000)



- Instalados 16 compostores para transformação da matéria orgânica de resíduos gerados por residentes da parte continental;
- Definido um plano de ação e de acompanhamento, implicando a instalação continuada de novos compostores e a realização de encontros e palestras junto da comunidade, com o objetivo de difundir a mensagem e estimular a adesão e multiplicação do processo de aproveitamento e valorização da matéria orgânica dos resíduos para aproveitamento em jardins, hortas e na pequena agricultura;
- Aferição e caracterização dos resíduos gerados em vários pontos de despejo;
- No domínio da promoção e boas práticas ambientais foi produzido e distribuído diverso material informativo pela população residente, a par da realização de encontros com individualidades e grupos locais, bem como campanhas e concursos, entre outras iniciativas de promoção, informação e divulgação desta temática.

Foi realizada uma 2.ª missão em novembro, orientada para dar continuidade aos trabalhos da missão de abril, nomeadamente de sistematização das atividades de limpeza e recolha na parte insular, mapeamento em suporte SIG, capacitação e estruturação das atividades futuras de reforço das capacidades de operação e intervenção do CMCIM.

De salientar que nas missões realizadas participaram elementos do Conselho Municipal de Maputo e da Câmara Municipal de Lisboa. Igualmente de referir que, em agosto/setembro de 2016, foi proporcionada ao vereador do Pelouro e ao diretor dos serviços do CMCIM uma missão ao Conselho Municipal de Maputo. Esta missão revelou--se da maior importância para reforçar o intercâmbio e melhorar os conhecimentos dos intervenientes.

↘ Eixo 4 - Educação

No decorrer dos resultados alcançados em 2015, com a totalidade das Escolas EPC e EP1 e Bibliotecas Públicas do Distrito da Ilha de Moçambique, com formação cooperada, formação formal e em exercício para melhorar qualitativamente a iniciação à leitura e à escrita e a conceção de materiais pedagógicos de baixo custo para apoio às aprendizagens, bem como atividades culturais e educativas regulares de promoção do livro e da leitura, realizaram-se as seguintes atividades em 2016:

No âmbito da 2.ª missão da UCCLA (de 14 de fevereiro a 31 de março de 2016) teve lugar uma intervenção direta nas metodologias de iniciação à leitura e escrita na totalidade das escolas EPC e EP1 do distrito da Ilha de Moçambique. A par desenvolveu-se e consolidou-se o trabalho no espaço do projeto educativo local na promoção da oralidade, literacias, livro e leitura com as bibliotecas públicas e escolas, tendo sido alargada a intervenção à biblioteca da Escola Secundária, dando continuidade ao trabalho realizado na 1.ª missão e às atividades desenvolvidas no período intercalar entre as missões.

Destacam-se as seguintes realizações:

- Workshops e seminários de avaliação e planeamento participativo, de gestão e avaliação do projeto, de conceção dos materiais pedagógicos e guiões metodológicos, Espaço Biblioteca, encontros/debate sobre o projeto nos Conselhos de Escola e com a comunidade escolar, edição e divulgação de manuais pedagógicos e material de comunicação;
- Oficinas de Formação Metodologias de Aprendizagem de iniciação à leitura e escrita, com 86 participantes;
- Formação em exercício;
- Ação de formação de gestão e avaliação escolar, com os gestores escolares de todas as escolas do distrito;
- No domínio da promoção do livro, da leitura e da escrita, foi dada continuidade ao Projeto Educativo e Cultural em rede, Jornadas Pedagógicas/Comunidade de Aprendizagem, Capulanas viajantes de leituras partilhadas/Bibliotecas Escolares, Rodas de Leitura, Visitas Viajar pelos Livros, Ateliers Livro, Formação de pais e encarregados de educação e ações públicas com a comunidade escolar, Fórum Público e Ações de advocacia.

Com a 3.ª missão da UCCLA (de 22 de agosto a 21 de setembro de 2016) alcançaram-se os resultados esperados para 2016: formar professores e melhorar qualitativamente a metodologia de ensino-aprendizagem da leitura e escrita, em projeto educativo local e formação cooperada; promover, socialmente, o livro e a leitura, em autonomia de gestão de ações regulares, consolidando o trabalho das missões anteriores e dos períodos intercalares.

Destacam-se as seguintes realizações:

- Oficina de formação Desenvolver a Oralidade, Escrever e Ler em Projeto, painéis de debate, Oficinas do



COMPOSTO
FERTI
OXI

Livro, Oficina de Planeamento e materiais pedagógicos, com 90 participantes da totalidade de escolas primárias e bibliotecas públicas do distrito;

- Formação em exercício;
- Seminário interno de gestão e avaliação de projeto, edição e divulgação de manuais pedagógicos de trabalho e material de comunicação, Workshop de avaliação e planeamento participativo, Workshop de conceção dos materiais pedagógicos de trabalho e guiões metodológicos, workshop Espaço Biblioteca e Workshop Organização e Metodologias de Gestão de Bibliotecas;
- Oficinas Poka Pokani, alargando a intervenção das bibliotecas públicas aos bairros;
- Continuidade das Jornadas Pedagógicas;
- Projeto Educativo e Cultural em rede;
- Capulanas viajantes de leituras partilhadas/Bibliotecas Escolares;
- Fórum Público;
- Ações públicas com a comunidade escolar;
- Formação de pais e encarregados de educação;
- Programação cultural e educativa da biblioteca, Rodas de Leitura;
- Visitas Viajar pelos Livros e Atelier Livro;
- Clube de Leitura Escola Secundária.

↘ Eixo 5 - Promoção do turismo

Com execução a partir de 2017.

Projeto LER - Moçambique

O Projeto LER, iniciado em 2014, pelo Conselho Municipal de Maputo, em parceria com a UCCLA e com o apoio da Cooperação Portuguesa, desenvolve uma ação estruturante no âmbito das competências de leitura e da escrita no ensino primário, tanto ao nível da aprendizagem escolar como da prática social. Atualmente envolve 14 escolas primárias em todos os distritos municipais e a rede de Bibliotecas Públicas Municipais.

Em 2016, realizaram-se duas missões técnicas: de 11 a 13 de fevereiro e de 21 de setembro a 10 de outubro.

Decorreram diversas atividades neste âmbito:

- Encontros com os responsáveis da Biblioteca Nacional, do Instituto Nacional do Livro e do Disco e do Fundo Bibliográfico da Língua Portuguesa para a integração valorativa dos projetos de promoção do livro e da leitura;
- Encontros com a Associação Afortalecer para o planeamento do trabalho conjunto de apoio continuado aos professores participantes do projeto LER, com Oficinas Pedagógicas e orientação de dezenas de estagiários da Universidade Pedagógica em 2016;
- Encontros de professores para o planeamento e a escolha pedagógica em autoformação cooperada dos conteúdos a desenvolver no início do ano letivo;
- Ação de formação de professores e técnicos bibliotecários para o Desenvolvimento da Oralidade (estratégias quotidianas para desenvolver a compreensão e expressão oral em língua portuguesa) e Storytelling;
- Jornadas pedagógicas com professores e técnicos bibliotecários para a autoformação cooperada de estratégias pedagógicas de promoção do livro e da leitura, troca de livros e planeamento das rodas de leitura semanais.

Feira do Livro de Maputo

Ação literária e cultural de carácter internacional que decorreu no Jardim Tunduro, em Maputo, nos dias 6, 7 e 8 de outubro de 2016. Organizado pelo Conselho Municipal de Maputo, com a parceria da UCCLA, envolveu dezenas de escolas, parceiros culturais, escritores moçambicanos e estrangeiros nas ações “A caminho da feira” - concurso literário do conto, concurso do slogan, encontros com escritores e ofertas de livros às escolas - e na programação literária e cultural; da criança e do jovem; e nas atividades paralelas (com Universidades). Pretendemos mais e



Biblioteca Pública Municipal
da Cidade da Ilha de Moçambique
As
muito

Biblioteca Pública Municipal
da Cidade da Ilha de Moçambique
Nome: Sidó

Biblioteca Pública Municipal
Cidade da Ilha de Moçambique
Alma

Biblioteca Pública Municipal
da Cidade da Ilha de Moçambique
para aprender e ser feliz!

Biblioteca Pública Municipal
da Cidade da Ilha de Moçambique
Nome: Edisar
Cessar
para aprender e ser feliz!

melhor acesso ao livro e ao gosto pela leitura num país, povo de estórias, com uma admirável cultura e notáveis escritores e artistas, onde desejamos promover o conhecimento e o autorreconhecimento com a literatura de Moçambique e do Mundo.

Na abertura da Feira do Livro de Maputo decorreu ainda a mesa redonda CASA DOS ESTUDANTES DO IMPÉRIO, 1944-1965: NACIONALISMO, CULTURA E POLÍTICA, com Óscar Monteiro, Mário Machungo e Sérgio Vieira.

A Feira do Livro de Maputo conta com a parceria da UCCLA desde a sua primeira edição, em 2015.

Projeto QUERO LER - Cabo Verde

Projeto em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago, no âmbito da abertura da Biblioteca Municipal, do apoio em livros pela Leya e da formação de técnicos e de educadores de infância, que tem como objetivo promover o livro e a leitura, bem como o conhecimento e reconhecimento do património cultural local.

Educação Pré-Escolar - Cabo Verde

Projeto de cooperação descentralizada no setor da Educação, iniciado pela UCCLA em 2012, em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago e a Câmara Municipal de Cascais, que visa a melhoria da educação pré-escolar, prática pedagógica e cuidados na primeira infância, profissionalização, formação, planeamento e reformulação pedagógica e metodológica participada, na rede de projeto educativo local.

Desenvolve ações de formação cooperada (comunidade de aprendizagem em metodologia de trabalho por projeto) com o envolvimento da coordenação pedagógica do Ministério da Educação (protocolo de cooperação), desenvolvendo projetos educativos de organização do contexto educativo e construção participada de materiais pedagógicos de forma estruturante e integrada com a rede de jardins-de-infância, comunidades escolares e municípios.

No âmbito deste projeto de cooperação descentralizada estiveram em Lisboa duas educadoras de infância para um programa de intercâmbio, com várias instituições de ensino e professores de Cascais e de Lisboa, de 8 de setembro a 9 de outubro.

Parceria com o Ministério da Educação de Cabo Verde

Colaboração regular da UCCLA no setor da Educação com o Ministério da Educação de Cabo Verde, num programa que envolve a produção de material didático, colaboração na definição de estratégias pedagógicas e formação de professores.

Aprender para o Desenvolvimento - Cascais

Com a parceria da Câmara Municipal de Cascais e Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais, tem como principal ação partilhar metodologias, formando professores e profissionais do ensino, comunicando, criando novos materiais pedagógicos, promovendo o intercâmbio de experiências educativas, mobilizando e envolvendo as escolas e comunidades escolares do município de Cascais numa estratégia municipal de Educação para a Cidadania Global. Decorreu nos anos letivos de 2014/ 2015 e 2015/ 2016.

Associação Internacional de Cidades Educadoras

A Associação Internacional das Cidades Educadoras é uma rede que engloba cerca de 350 cidades, dos 5 continentes.

A UCCLA estabeleceu uma parceria com o Gabinete de Lisboa ao nível da divulgação, sensibilização, articulação de intervenções e valorização mútua. Foi proposto à Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras a criação de um Grupo Temático referente à geminação com municípios de Países de Língua Oficial Portuguesa.

Realizou-se, na cidade da Praia, no dia 30 de janeiro, uma primeira reunião com vista à criação de uma rede territorial cabo-verdiana das Cidades Educadoras, prevendo-se, em conjunto com as cidades portuguesas, brasileiras e moçambicanas aderentes, vir a constituir uma Rede de Cidades Educadoras Lusófonas, integrada na rede internacional.





Proteção à população Albina - Moçambique

A UCCLA apoia, junto da ONG “Memórias e Gentes” de Coimbra, a criação da “Missão Kanimambo” que está a apoiar a população albina de Maputo e da Gorongosa.

Foram desenvolvidos contatos nomeadamente junto do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua para ampliar e consolidar o projeto.

Realizou-se na sede da UCCLA a primeira reunião do Conselho de Fundadores e da Assembleia Geral da Kanimambo - Associação de Apoio ao Albinismo, no dia 28 de julho.

Candidaturas submetidas a financiamento da União Europeia em 2016

Projeto

“Biombo, Agir!” - Agir em parceria para o desenvolvimento da Região de Biombo (Guiné-Bissau)

▪ Candidatura aprovada e com contato assinado, no montante de 374.058€ para 30 meses de execução. A UCCLA figura como associado (a Urbafrica ONGD é co--requerente).

Projeto

“Envolver e Dinamizar Baboque” (Guiné-Bissau)

▪ Candidatura pré-selecionada para a elaboração de formulário completo (em curso) no montante de 350.000€ para 36 meses de execução. A UCCLA figura como co-requerente.

Projeto

“Angola Cidadã: Reforço da Participação, Igualdade do Género e Empoderamento das Mulheres Agricultoras nas Províncias do Huambo e do Zaire” (Angola)

▪ A candidatura pré-selecionada não veio a ser aprovada na última fase do processo. Montantes de 299.158,50€ para 24 meses de execução. A UCCLA figura como associado (Urbafrica ONGD é o requerente principal).

Projeto

“Ilha Proativa - Participação e Desenvolvimento na Ilha de Moçambique” (Moçambique)

▪ A candidatura pré-selecionada não veio a ser aprovada na última fase do processo. Montante de 449.144€ para 30 meses de execução. A UCCLA figura como associado (Urbafrica ONGD é requerente principal).

Projeto

“Valorização das Produções de Mel e Mandioca na Província de Inhambane” (Moçambique)

▪ Candidatura pré-selecionada (não veio a ser aprovada na última fase do processo). Montante de 449.144€ para 30 meses de execução. A UCCLA figura como associado (Urbafrica ONGD é requerente principal).

2.3. PILAR EMPRESARIAL E CULTURAL

Prémios de literatura

Em 2016 foram atribuídos **três prémios de literatura**, sendo o candidato vencedor um jovem da cidade de Braga, Portugal, cuja obra tinha sido distribuída por todos, através do Jornal Público. A obra premiada foi distribuída com



17



13



MARAVILHOSO EXEMPLO DE FRATERNIDADE RACIAL
VÃO DANDO AO MUNDO
OS ESTUDANTES ULTRAMARINOS
QUE VIVEM E TRABALHAM
 na Casa dos Estudantes do Império
 — DECLAROU A ESTE JORNAL
 o estudante angolano Carlos Ervedosa
 que naquela associação
 DIRIGE ACTUALMENTE A SECCÃO CULTURAL

— Lisboa — Terra Nova, 1 de Outubro de 1969 —

ABC
DIÁRIO de ANGOLA

na Casa dos Estudantes do Império

14



CASA DOS ESTUDANTES DO IMPÉRIO

Diploma

A Casa dos Estudantes do Império confere
 a **Joannemberg Fernandes**
 o mérito como reconhecimento pela colabo-
 ração na sua vida de estudante e testemunho
 do curso.

1969

15



ança, a farra realçando os
 ombros porque viver com
 a matar o futuro da nossa
 que acreditávamos ali, afinal
 sairmos a verdade só acontecia
 ola e a mentira uma imposição
 ara ser respeitada.

Marcos Pôr

16





o jornal no dia 13 de maio, projetando a imagem da UCCLA. A mesma obra foi, também, lançada no Festival Sol da Caparica, em agosto, prevendo-se que em 2017 a colaboração pudesse ser mais alargada.

VI Encontro de Escritores de Língua Portuguesa

Todos os anos, a UCCLA realiza o **Encontro de Escritores de Língua Portuguesa**, onde estão representados escritores de diversos países. Os quatro primeiros foram realizados no Brasil, na cidade de Natal, o quinto em Luanda, Angola, e o sexto na cidade da Praia, Cabo Verde. Decorrente desse evento, haveria a publicação dos livros do Encontro. Para minorar os encargos com os eventos, que envolvem custos de transportes e logística, a UCCLA procura ajuda nos apoios de mecenato. O local do VII Encontro ainda não está definido.

Publicação das intervenções na homenagem aos associados da Casa dos Estudantes do Império

Está prevista a publicação das intervenções nos eventos comemorativos da **homenagem aos associados da Casa dos Estudantes do Império**, que teve início em 2014, na Universidade de Coimbra, acompanhado por uma iniciativa de carácter cultural.

Inauguração da Exposição “[Co]Habitar”

No dia em que se assinalou a abertura da nova sede da UCCLA e da Casa da América Latina, dia 30 de setembro, teve lugar a inauguração da **exposição de arte contemporânea “[Co]Habitar”**, pelo Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa.

A “[Co]Habitar”, patente ao público até 30 de janeiro de 2017, reuniu um conjunto de obras das artistas Lia Chaia e Andrea Brandão que exploram o espaço habitável em diferentes vertentes. Se, por um lado, as artistas foram convidadas através do seu trabalho a conviver temporariamente num mesmo espaço expositivo, por outro, as suas trajetórias de criação levaram-nas a cruzar e a habitar lugares reais ou imaginários que, com a sua carga histórica, cultural e política, alimentam de diferentes formas as suas práticas.

Livro dos 30 anos da UCCLA

Foi distribuído, no dia 30 de setembro, o **livro comemorativo que assinala e sintetiza as três décadas da UCCLA**. Recolhe testemunhos do atual e dos ex-presidentes da Comissão Executiva da UCCLA e está dividido nas seguintes áreas: “UCCLA: a história e o mundo da Língua Portuguesa”, “Hino da UCCLA”, “A UCCLA em todos os continentes: cidades e ação”, “A UCCLA e o futuro, com as Cidades e as Empresas” e “Membros Apoiantes”.

Livro vencedor do Prémio Literário UCCLA apresentado em Braga

A UCCLA esteve presente em Braga, no dia 24 de novembro, para mais uma **apresentação do livro “Era uma vez um Homem”**, vencedor da **1.ª edição do Prémio Literário UCCLA: Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa**.

2.4. PROJEÇÃO DA UCCLA. SETOR É ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

A UCCLA, ao longo dos seus quase 31 anos de existência, tem sido palco de frutuosa e intensa ação de intercâmbio e de cooperação, e assume com orgulho a missão de contribuir para o desenvolvimento e o bem-estar das suas populações.

As suas ações e projetos são disso exemplo! Tendo como foco as cidades e as empresas, pautamos as nossas múltiplas atividades com base no entendimento, na cooperação e no desenvolvimento económico.





Sendo a língua portuguesa a 4.^a língua mais falada do mundo e a 3.^a língua mais utilizada nas redes sociais, a UCCLA não poderia deixar de apostar forte na comunicação da instituição, com o propósito de servir mais e melhor o mundo da língua portuguesa e as cidades e empresas que honram a UCCLA como efetivas, associadas, observadoras ou apoiantes.

Atualmente, a UCCLA dispõe de diversas plataformas de comunicação, desenvolvidas e trabalhadas diariamente, que contribuem para intensificar a sua ação e a sua presença.

Notícias UCCLA

<http://www.uccla.pt/newsletter-list>

A partir de 26 de fevereiro, a UCCLA conta com uma nova plataforma de comunicação, a “Notícias UCCLA”, uma publicação quinzenal que tem como objetivo informar e dar a conhecer as múltiplas e diversificadas atividades que a instituição promove e apoia.

A “Notícias UCCLA”, enviada por email, tem como propósito servir mais e melhor o mundo da língua portuguesa e as cidades e empresas que compõem a instituição.

Assim, foram elaboradas 23 “Notícias UCCLA”, correspondendo a 488 conteúdos/notícias.

No final de 2016 contamos com 19.414 subscritores. De notar que este valor decorre da existência de uma antiga publicação que a UCCLA, a Newsletter, uma publicação trimensal que terminou a sua edição em finais de 2014.

Site institucional

www.uccla.pt

É a plataforma da informação e comunicação institucional da UCCLA por excelência. Com atualização diária, desde textos, eventos e imagens, damos relevo às nossas cidades e empresas, não descurando o que de mais importante acontece nos países de língua portuguesa.

Durante o período em análise foram colocadas no site:

- 632 notícias/eventos;
- 1022 imagens.

Divulgação de notícias

Envio permanente de notícias para a comunicação social, cidades e empresas, assim como para os parceiros das diversas atividades organizadas ou apoiadas pela UCCLA.

No período em análise foram enviadas 53 notícias para a comunicação social.



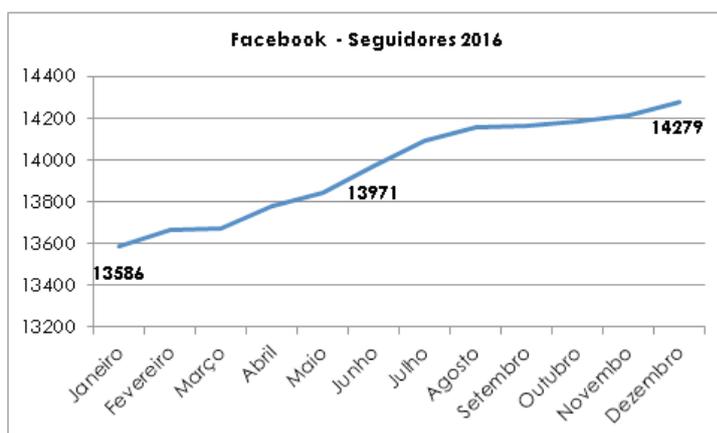
Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Uccla/195546630470980>

Esta é a rede social que tem permitido um maior conhecimento do trabalho e dos projetos da UCCLA. A colocação de conteúdos é permanente e a seleção dos mesmos é criteriosa.

As informações relevantes dos nossos associados e dos países falantes do português têm espaço nesta plataforma que conta, no final de 2016, com 14279 seguidores.

LinkedIn



<http://pt.linkedin.com/pub/uccla-uni%C3%A3o-das-cidades-capitais-de-l%C3%ADngua-portuguesa/86/262/563>

O aumento de seguidores nesta plataforma tem sido muito significativo, o que tem permitido dar a conhecer a instituição, projetos e informações diversas.

Neste momento contamos com 5279 seguidores.

Flickr

<https://www.flickr.com/photos/uccla/>

Rede social exclusivamente de inserção de fotografias. Neste espaço são colocadas fotografias de eventos e projetos da UCCLA.

Sapo Vídeos

<http://videos.sapo.pt/uccla>

Plataforma de colocação de vídeos, sobre as atividades da UCCLA e partilha de vídeos sobre projetos que a UCCLA apoia.

CONCLUSÃO

Através destas diferentes plataformas, a UCCLA conta, atualmente, mais de 38 mil leitores/seguidores.



**RECURSOS
HUMANOS**

3. RECURSOS HUMANOS

O número de colaboradores permanentes, destacados da Câmara Municipal de Lisboa ascende a 12. A UCCLA tem 4 funcionários contratados. Para tarefas pontuais recorreu-se a apoios esporádicos.

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

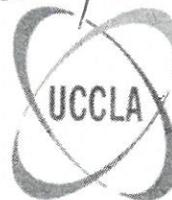
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2016 terminado com o resultado positivo de 2.644,75 euros, vimos desta forma propor que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

Pelo Presidente da Comissão Executiva

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Vitor Ramalho', is written over a faint, larger version of the UCCLA logo.

Vítor Ramalho
(Secretário Geral)



5 CONTAS



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Índice

Balanço.....	2
Demonstração dos resultados por naturezas.....	3
Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais	4
Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto	5
ANEXO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	6
1.1. Designação da entidade	6
1.2. Sede	6
1.3. Natureza da atividade	6
1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	6
2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	7
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	7
3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7
3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS	8
3.1.3. RÉDITO	8
3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	9
3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	9
3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.....	9
3.3. Principais pressupostos relativos ao período	10
4. FLUXOS DE CAIXA	10
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	10
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	11
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	13
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	14
9. DIFERIMENTOS	15
10. RÉDITO	15
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	15
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	16
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	17
14. GASTOS COM PESSOAL	17
15. IMPARIDADE DE ACTIVOS	18
16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18
17. OUTROS GASTOS E PERDAS	19
18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES.....	19
19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES	19
20. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	20
21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	20
22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS	20
23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	23
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	23



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Balanço
31 de Dezembro de 2016

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	6.513,07	7.870,53
Activos intangíveis	6	902,04	749,40
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	22	60.582,36	40.594,64
Outros Créditos e Activos não correntes	7	85.133,87	170.030,99
Total do activo não corrente		153.131,34	219.245,56
Activo corrente:			
Clientes e Associados	7	367.409,18	333.480,32
Estado e outros entes públicos	8	1,93	3.592,22
Outros Activos Correntes	7	663.091,16	747.473,57
Diferimentos	9	271,72	-
Caixa e depósitos bancários	4	249.914,79	256.592,71
Total do activo corrente		1.280.688,78	1.341.138,82
TOTAL DO ACTIVO		1.433.820,12	1.560.384,38

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	20	124.699,47	124.699,47
Resultados transitados	20	1.044.676,01	1.052.125,97
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	20	2.271,63	2.271,63
Resultado líquido do período	20	2.644,75	(7.449,96)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1.174.291,86	1.171.647,11
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7	11.305,83	6.342,70
Estado e outros entes públicos	8	1.871,75	4.237,52
Outros Passivos Correntes	7	18.603,07	12.040,05
Diferimentos	9	227.747,61	366.117,00
Total do passivo corrente		259.528,26	388.737,27
TOTAL DO PASSIVO		259.528,26	388.737,27
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1.433.820,12	1.560.384,38



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2

Demonstração de Resultados por Naturezas
Período findo a 31 de Dezembro de 2016

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	11	230.756,21	238.500,00
Subsídios à exploração	12	273.455,17	297.854,20
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	22	19.987,72	7.526,32
Fornecimentos e serviços externos	13	(400.935,38)	(444.975,36)
Gastos com pessoal	14	(92.092,80)	(82.226,06)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	(18.000,00)	(19.000,00)
Outros rendimentos	16	420,00	-
Outros gastos	17	(7.212,21)	(1.451,61)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.378,71	(3.772,51)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(3.736,61)	(3.683,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.642,10	(7.455,64)
Juros e rendimentos similares obtidos	19	5,77	5,77
Juros e gastos similares suportados	19	(3,12)	(0,09)
Resultado antes de impostos		2.644,75	(7.449,96)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	20	2.644,75	(7.449,96)

Paulo

Imperial



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

R

**Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais
31 de Dezembro de 2016**

Unidade monetária: EURO							
Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2016)		124.699,47	1.052.125,97	2.271,63	(7.449,96)	1.171.647,11	1.171.647,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	(7.449,96)	-	7.449,96	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	(7.449,96)	-	7.449,96	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	2.644,75	2.644,75	2.644,75
RESULTADO INTEGRAL		-	(7.449,96)	-	10.094,71	2.644,75	2.644,75
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2016)	20	124.699,47	1.044.676,01	2.271,63	2.644,75	1.174.291,86	1.174.291,86

**Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais
31 de Dezembro de 2015**

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2015)		124.699,47	1.034.540,56	2.271,63	17.585,41	1.179.097,07	1.179.097,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	17.585,41	-	(17.585,41)	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	17.585,41	-	(17.585,41)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	(7.449,96)	(7.449,96)	(7.449,96)
RESULTADO INTEGRAL		-	17.585,41	-	(25.035,37)	(7.449,96)	(7.449,96)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2015)	20	124.699,47	1.052.125,97	2.271,63	(7.449,96)	1.171.647,11	1.171.647,11

Paula

M. F. A.



2

Demonstração dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Rubricas	Notas	2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de membros		141.850,00	171.860,92
Recebimentos de subsídios		250.549,99	188.767,71
Pagamentos a fornecedores		(259.262,65)	(198.100,05)
Pagamentos ao pessoal		(92.092,80)	(82.226,06)
Fluxos gerados pelas operações		41.044,54	80.302,52
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(130.193,32)	(112.676,06)
Fluxos das actividades operacionais [1]		(89.148,78)	(32.373,54)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2.531,79)	(4.495,47)
Activos intangíveis		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		85.000,00	85.000,00
Juros e rendimentos similares		5,77	5,77
Fluxos das actividades de investimento [2]		82.473,98	80.510,30
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(3,12)	(0,09)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(3,12)	(0,09)
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(6.677,92)	48.136,67
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	256.592,71	208.456,04
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	249.914,79	256.592,71

Paulo

Imfau



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

UCCLA – União das Cidades Capitais de Luso – Afro – Américo – Asiáticas.

1.2. Sede

Avenida da Índia, n.º 110 1300-300 Lisboa.

1.3. Natureza da atividade

As origens da UCCLA remontam a 28 de Junho de 1985 quando as cidades Bissau, Lisboa, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro e São Tomé/Água Grande, assinaram a ata de constituição.

A UCCLA foi a concretização de um sonho, do então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Kruz Abecassis, em unir cidades capitais de países independentes, com opções políticas bem diferenciadas mas ligados pela adoção de uma mesma Língua e por séculos de história em comum.

A escritura de constituição ocorreu em 26 de Junho de 1987.

A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional, sem fins lucrativos, que tem como objeto social as atividades associativas - fomentar o entendimento e cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes.

1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011 e alterado pelo DL n.º 98/2015 de 02 de Junho, completado pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

Handwritten initials: R + J

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Não aplicável.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UCCLA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.

3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.1.3. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii. Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UCCLA;
- iii. A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e
- iv. Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança razoável de que será recebido e que a UCCLA cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios de exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados, numa base sistemática, pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem compensar.

3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração de resultados do período na rubrica ganhos/perdas cambiais.

3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros – As dívidas dos membros associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na apresentação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

+

R

3.3. Principais pressupostos relativos ao período

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da UCCLA.

4. FLUXOS DE CAIXA

A divulgação dos fluxos de caixa do período, foi efetuada através da utilização do método direto, de acordo com o disposto na NCRF 2 – Demonstração dos fluxos de caixa, a partir do registo dos influxos e efluxos efetuados na contabilidade da UCCLA.

A rubrica «Outros depósitos bancários» trata-se de um depósito na CGD afeto a uma garantia bancária prestada a favor da EDP.

Caixa e seus equivalentes em 2016 e 2015 têm a seguinte composição:

Descrição	2016	2015
Numerário	155,40	79,10
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	246.856,93	253.611,15
Outros depósitos bancários:		
Conta caucionada	2.902,46	2.902,46
Total de caixa e depósitos bancários	249.914,79	256.592,71

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

J
R

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

2016					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	915,76	48.119,53	427.370,35	6.218,77	482.624,41
Aquisições	-	-	450,00	728,79	1.178,79
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	915,76	48.119,53	427.820,35	6.947,56	483.803,20
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	163,46	48.119,53	423.381,27	3.089,62	474.753,88
Depreciações do exercício	107,47	-	1.731,09	697,69	2.536,25
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	270,93	48.119,53	425.112,36	3.787,31	477.290,13
Activo líquido	644,83	-	2.707,99	3.160,25	6.513,07

2015					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	-	48.119,53	424.045,25	5.964,16	478.128,94
Aquisições	915,76	-	3.325,10	254,61	4.495,47
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	915,76	48.119,53	427.370,35	6.218,77	482.624,41
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	-	48.119,53	421.065,55	2.634,84	471.819,92
Depreciações do exercício	163,46	-	2.315,72	454,78	2.933,96
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	163,46	48.119,53	423.381,27	3.089,62	474.753,88
Activo líquido	752,30	-	3.989,08	3.129,15	7.870,53



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

↑
R

Ativos intangíveis

2016		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	2.247,74	2.247,74
Aquisições	1.353,00	1.353,00
Outras variações	-	-
Saldo final	3.600,74	3.600,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	1.498,34	1.498,34
Depreciações do exercício	1.200,36	1.200,36
Outras variações	-	-
Saldo final	2.698,70	2.698,70
Activo líquido	902,04	902,04

2015		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	2.247,74	2.247,74
Aquisições	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	2.247,74	2.247,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	749,17	749,17
Depreciações do exercício	749,17	749,17
Outras variações	-	-
Saldo final	1.498,34	1.498,34
Activo líquido	749,40	749,40



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

↓
R

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se relatadas nas notas 3.1.5.

O detalhe dos Ativos e Passivos financeiros na data das demonstrações financeiras era o seguinte:

Descrição	2016			2015		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Activos financeiros não correntes						
Outros activos financeiros (CML venda imóvel)	85.000,00	-	85.000,00	170.000,00	-	170.000,00
Outros activos financeiros	133,87	-	133,87	30,99	-	30,99
Total dos activos fin. não correntes	85.133,87	-	85.133,87	170.030,99	-	170.030,99
Activos financeiros correntes						
Cientes	1.862,75	-	1.862,75	1.862,75	-	1.862,75
Associados de cobrança duvidosa	124.000,00	(124.000,00)	-	102.000,00	(102.000,00)	-
Membros associados	365.546,43	-	365.546,43	331.617,57	-	331.617,57
Total dos Clientes	491.409,18	(124.000,00)	367.409,18	435.480,32	(102.000,00)	333.480,32
Outros Activos Correntes						
Adiantamentos ao pessoal	4.157,30	-	4.157,30	4.157,30	-	4.157,30
Devedores acréscimos rendimentos	5,77	-	5,77	5,77	-	5,77
Projectos	230.752,32	-	230.752,32	379.312,09	-	379.312,09
Urb-África	201.659,02	-	201.659,02	189.154,47	-	189.154,47
Aprodel	5.665,33	-	5.665,33	5.665,33	-	5.665,33
CML (venda imóvel)	85.000,00	-	85.000,00	85.000,00	-	85.000,00
Outros devedores	135.851,42	-	135.851,42	88.178,61	(4.000,00)	84.178,61
Total de outros Activos correntes	663.091,16	-	663.091,16	751.473,57	(4.000,00)	747.473,57
Total de activos financ. correntes	1.154.500,34	(124.000,00)	1.030.500,34	1.186.953,89	(106.000,00)	1.080.953,89
Passivos financeiros						
Fornecedores	11.305,83	-	11.305,83	6.342,70	-	6.342,70
Outros Passivos Correntes						
Credores por acréscimos gastos - Rem. a Liqui	11.582,97	-	11.582,97	9.982,00	-	9.982,00
Outros credores	7.020,10	-	7.020,10	2.058,05	-	2.058,05
Total de outros Passivos Correntes	18.603,07	-	18.603,07	12.040,05	-	12.040,05
Total de passivos financeiros	29.908,90	-	29.908,90	18.382,75	-	18.382,75
Total líquido	1.124.591,44	(124.000,00)	1.000.591,44	1.168.571,14	(106.000,00)	1.062.571,14

No ativo corrente, a rubrica “Outros Activos Correntes” inclui a sub-rubrica “Projectos” em que o detalhe pode ser analisado na nota 12 deste anexo, assim como a sub-rubrica “CML (venda imóvel)” que representa o valor a receber em 2017 da venda do imóvel “Casa dos Formandos” em 2012 à Câmara Municipal de Lisboa. O valor a receber em anos posteriores (até 2018) aparece incluído na rubrica “Outros activos financeiros” em Ativos financeiros não correntes.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

J
C

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” respeita o princípio do acréscimo dos encargos com remunerações a liquidar (férias, subsídio de férias e encargos sobre remunerações cujo direito foi adquirido em 2016 mas só serão pagos em 2017).

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2016		2015	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte sobre rendimento capitais	1,93	-	1,93	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		438,50	3.590,29	-
Contribuições para a Segurança Social	-	1.433,25	-	4.237,52
	1,93	1.871,75	3.592,22	4.237,52

A UCCLA é uma entidade isenta de IRC nos termos do art.º 10.º, com amplitude para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

Os rendimentos obtidos pela UCCLA - quotas dos associados e subsídios - são no âmbito dos fins estatutários pelo que não estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama.

A UCCLA não tem no exercício de 2016 qualquer despesa sujeita a tributação autónoma.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos 2013 a 2016 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Associação entende que não é previsível que existam eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

J
C

9. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2016	2015
Passivos		
Rendimentos a reconhecer:		
Cluster IDM	227.747,61	345.164,50
Segurança Urbana Cabo Verde		10.952,50
VI EELP		10.000,00
Total diferimentos passivos	227.747,61	366.117,00

Os diferimentos reconhecidos no Activo em 2016 foram no montante de 271,72€ e estão relacionados com Seguros de responsabilidade civil.

Os rendimentos a reconhecer estão relacionados com os projetos subsidiados em que a UCCLA é promotora, sendo o rédito reconhecido em função da respetiva percentagem de acabamentos (ver explicação detalhada por projeto na nota 12).

10. RÉDITO

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito encontram-se descritas na nota 3.1.3.

O rédito reconhecido pela UCCLA nos exercícios findos em 2016 e 2015 tem a seguinte composição:

Rubricas	2016	2015
Prestação de Serviços (Nota 11)	230.756,21	238.500,00
Subsídios de Exploração (Nota 12)	273.455,17	297.854,20
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 16)	20.407,72	7.526,32
Juros obtidos (Nota 19)	5,77	5,77
Total	524.624,87	543.886,29

11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito proveniente de quotizações e joias, durante o período 2016 e 2015, teve a seguinte evolução:

Descrição	2016	2015	Variação
Membros associados:			
Cidades	141.850,00	139.000,00	2.850,00
Empresas	88.906,21	99.500,00	(10.593,79)
Total	230.756,21	238.500,00	(7.743,79)



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

↓
M

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	81.000,00	81.000,00	-	100,0%	81.000,00	81.000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146.095,02	111.320,40	34.774,62	76,2%	-	-	0,0%
VI EELP	30.000,00	30.000,00	-	100,0%	30.000,00	30.000,00	100,0%
26º Encontro AULP	600,00	600,00	-	100,0%	600,00	600,00	100,0%
Ilha do Fogo	50,00	50,00	-	100,0%	50,00	50,00	100,0%
Encontro Perspectivas Economicas	14.500,00	14.500,00	-	100,0%	14.500,00	14.500,00	100,0%
Conferências de Lisboa	20.000,00	20.000,00	-	100,0%	20.000,00	20.000,00	100,0%
Cluster IDM	351.427,70	155.450,00	195.977,70	44,2%	117.416,89	123.680,09	35,2%
Segurança Urbana Cabo Verde	24.991,92	23.927,71	-	95,7%	9.888,29	23.086,03	92,4%
Total	668.664,64	436.848,11	230.752,32		273.455,18	292.916,12	

- Do **Contrato Programa da Câmara Municipal de Lisboa** com a UCCLA, no valor total de 81.000 euros, foi integralmente cumprido no ano de 2016, tendo sido primeiro transferida uma tranche respeitante a 90% do valor (72.900,00 euros), e no final do ano, após elaboração e apresentação do relatório de despesas à CML, foi recebida a tranche final, correspondente aos 10% remanescentes (8.100,00 euros).
- O **projeto STP-Fase II** teve o seu término, após alguns adiamentos em 30 de Abril de 2015. O projeto terminou no campo nesta data. Após a elaboração do relatório final ficou previsto o recebimento, em 2016, da União Europeia, o montante de 23.045,56 euros.

Durante o ano de 2016 o relatório foi entregue à U.E. ficando decidido pelas entidades envolvidas a devolução da verba de 4.892,00€ por parte da Uccla no mês de Fevereiro de 2017.

- O **Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique** (Cluster IDM) pretende reforçar as capacidades de intervenção do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), com a participação dos munícipes em setores chave do desenvolvimento local: Administração, Gestão Urbana, Salubridade Ambiental, Educação e Promoção do Turismo. Teve o seu início em Julho de 2015, com apenas uma missão no eixo da educação, e estender-se-á até Abril de 2018. Em 2016, foram executados 33,4% do projeto, com participação dos 4 eixos, totalizando nos dois primeiros anos uma taxa de execução global de 35,2%.
- O projeto **“Segurança Urbana em Cabo Verde”** tem como objetivo desenvolver competências técnicas de construção de um modelo de intervenção policial preventivo que inclua a participação dos cidadãos na construção da segurança local visando o reforço do valor da segurança enquanto direito humano, através da transferência metodológica do modelo de policiamento comunitário implementado pela Polícia Municipal de Lisboa. Iniciou em novembro de 2015 e estava previsto terminar em junho de 2016. Teve em 2015 uma taxa de execução de 56,2%, correspondente a 14.039,42 euros.

O projeto terminou efetivamente em 2016.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

↑
R

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rébito do período	Rébito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Projecto Praia-Bissau	304.628,55	282.000,00	-	92,6%	12.993,32	284.695,02	93,5%
Projecto STP-FASE II	598.522,80	575.477,24	23.045,56	96,1%	130.060,40	596.953,10	99,7%
Contrato Programa - CML	81.000,00	81.000,00	-	100,0%	81.000,00	81.000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146.095,02	111.320,40	34.774,62	76,2%	-	-	0,0%
V EELP	2.500,00	2.500,00	-	100,0%	2.500,00	2.500,00	100,0%
Homenagem à C.E.I.	111.318,88	101.318,88	10.000,00	91,0%	45.010,54	111.318,88	100,0%
Aprender para o Desenvolvide	1.500,00	1.500,00	-	100,0%	1.500,00	1.500,00	100,0%
Cluster IDM	351.427,70	41.000,00	310.427,70	11,7%	6.263,20	6.263,20	1,8%
Segurança Urbana Cabo Verde	24.991,92	23.927,71	1.064,21	95,7%	14.039,42	14.039,42	56,2%
Ilha do Fogo	4.487,32	4.487,32	-	100,0%	4.487,32	4.487,32	100,0%
Total	1.626.472,19	1.224.531,55	379.312,09		297.854,20	1.102.756,94	

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2016	2015
Serviços especializados	141.895,10	249.815,52
Deslocações, estadas e transportes	141.303,77	102.600,92
Serviços diversos	53.320,18	62.144,86
Materiais	56.351,51	21.465,37
Energia e fluídos	8.064,82	8.948,69
Total	400.935,38	444.975,36

14. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foram os seguintes:

Rubricas	2016	2015
Remunerações	62.545,07	65.602,65
Indemnizações	16.100,00	-
Encargos	11.168,00	14.172,80
Seguros	564,00	540,65
Outros gastos	1.715,73	1.909,96
Total	92.092,80	82.226,06



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten initials or mark.

O número médio de pessoas da empresa durante o exercício de 2016 foi de 5 funcionários. Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

Encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo o direito a férias e subsídio de férias vencidos a 31 de Dezembro de cada ano que serão pagos durante o ano de 2017.

15. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Da análise levada a cabo pela UCCLA, à perspectiva de realização das dívidas a receber, resultou o reconhecimento da imparidade dos valores em dívida dos membros associados, que não se espera vir a recuperar. No ano de 2015 foram reconhecidas imparidades relativas a dívidas dos membros associados no valor de 15.000,00 euros.

Descrição	2016	2015
Imparidade de ativos - Membros associados		
Cobranças duvidosas - saldo a 1 de janeiro	106.000,00	87.000,00
Reforço de imparidades	18.000,00	15.000,00
Cobranças duvidosas - Saldo a 31 de dezembro	124.000,00	102.000,00

16. OUTROS RENDIMENTOS

Os «Outros rendimentos e ganhos» a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, reconhecidos nos resultados durante o período são detalhados do seguinte modo:

Outros rendimentos e ganhos	2016	2015
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	420,00	-
Total	420,00	-



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten marks: a large '1' and a curved line below it.

17. OUTROS GASTOS

Os «Outros gastos e perdas» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2016	2015
Impostos	227,30	315,67
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		200,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		766,84
Outros:		
Multas e Penalidades	271,75	19,10
Outros	825,45	150,00
Donativos	5.887,71	
Total	7.212,21	1.451,61

18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES

Os Gastos/reversões de depreciação reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 são detalhados do seguinte modo (Nota 6):

Depreciações e Amortizações	2016	2015
Ativos fixos tangíveis		
Equipamento administrativo	1.731,09	2.315,72
Ferramentas e Utensílios	697,69	454,78
Equipamento Básico	107,47	163,46
Ativos Intangíveis - Programas de Computador	1.200,36	749,17
Total	3.736,61	3.683,13

19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os «Juros, dividendos e outros rendimentos similares» e «Gastos e perdas de financiamento» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, são detalhados do seguinte modo:

Gastos financiamento	2016	2015
Juros suportados:		
Outros Juros	3,12	0,09
Total	3,12	0,09

Rendimentos de juros	2015	2015
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	5,77	5,77
Total	5,77	5,77

Handwritten marks: a large '4' and a curved line below it.

20. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2016	2015
Fundos	124.699,47	124.699,47
Resultados Transitados	1.044.676,01	1.052.125,97
Ajustamentos em Activos Financeiros	2.271,63	2.271,63
Resultado Líquido	2.644,75	(7.449,96)
Total	1.174.291,86	1.171.647,11

21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem situações a divulgar em ativos e passivos contingentes.

22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A UCCLA detém uma participação financeira de 50%, na empresa EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, S.A. De acordo com o normativo correspondente (NCRF 15), foi classificada como subsidiária, considerando a percentagem de participação.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.

A taxa de Câmbio utilizada a 31 de Dezembro de 2016 e 2014 foi a seguinte:

Taxa de Câmbio Escudo Cabo Verdiano / Euro	31-12-2016	31-12-2015
	110,265	110,265

A 31/12/2016, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2016	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	40.594,64		40.594,64
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2016			39.975,44	19.987,72
Total do Investimento		40.594,64	39.975,44	19.987,72	60.582,36



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

A 31/12/2015, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período	
2015	Método da Equivalência Patrimonial					
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	33.068,32		33.068,32	
	Aumentos:					
	Resultado Líquido 2015			15.052,63	7.526,32	7.526,32
	Total do Investimento		33.068,32	15.052,63	7.526,32	40.594,64



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten marks: a plus sign and a checkmark.

Balanço da EMEP a 31/12/2016

Rubricas	Notas	2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		49.325,03	49.699,99
Activos intangíveis		5.534,84	8.923,20
Total do activo não corrente		54.859,86	58.623,19
Activo corrente:			
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores			4,24
Estado e outros entes públicos		7.370,87	1.388,46
Accionistas/sócios		14.963,95	14.963,95
Outras contas a receber		902,88	526,01
Diferimentos		59,02	335,89
Caixa e depósitos bancários		114.707,71	111.802,07
Total do activo corrente		138.004,43	129.020,60
TOTAL DO ACTIVO		192.864,30	187.643,79

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		29.927,90	29.927,90
Reservas legais		2.563,07	1.810,44
Resultados transitados		48.698,30	34.398,30
Resultado líquido do período		39.975,44	15.052,63
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		121.164,71	81.189,27
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores		45.890,22	95.781,34
Adiantamentos de clientes		3.687,14	36,44
Estado e outros entes públicos		21.318,99	9.840,90
Outras contas a pagar		803,25	795,85
Total do passivo corrente		71.699,59	106.454,52
TOTAL DO PASSIVO		71.699,59	106.454,52
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		192.864,30	187.643,79



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Demonstração de Resultados por Naturezas da EMEP
Período findo a 31 de Dezembro de 2016

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		243.540,55	190.853,61
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas		(21.506,72)	(18.628,87)
Fornecimentos e serviços externos		(93.576,90)	(91.788,80)
Gastos com pessoal		(58.872,17)	(53.665,42)
Outros rendimentos e ganhos		198,51	0,66
Outros gastos e perdas		(5.109,71)	(4.825,03)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64.673,56	21.946,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(11.372,97)	(1.875,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53.300,58	20.070,17
Resultado antes de impostos		53.300,58	20.070,17
Imposto sobre o rendimento do período		(13.325,14)	(5.017,54)
Resultado líquido do período		39.975,44	15.052,63

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para dar cumprimento aos deveres previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de Novembro, a UCCLA, como pessoa coletiva de utilidade pública, deve remeter anualmente à Presidência do Conselho de Ministros, documentação referente à prestação de contas (relatório de atividades, relatório de contas, parecer do Conselho Fiscal, ata de aprovação pelos órgãos sociais competentes, lista dos membros dos órgãos sociais em funções e eventuais alterações estatutárias ocorridas).

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

À presente data, após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Paula Franco

PELA COMISSÃO EXECUTIVA

Vítor Ramalho
Secretário-Geral

6 RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante designada apenas por UCCLA ou Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 1 433 820 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1 174 292 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2 645 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos das matérias referidas nos três primeiros parágrafos da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da UCCLA, SA em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

O ativo corrente inclui cerca de 201 700 euros de valores a receber da associada Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (ONGD), relativamente aos quais não se encontra relevada qualquer imparidade.

A rubrica Outros ativos correntes integra: (i) cerca de 50 000 euros correspondentes a saldos com elevada antiguidade e cujas perspetivas de recuperação são incertas, não se encontrando registada qualquer imparidade respeitante àquele montante e; (ii) 9 500 euros de gastos que se encontram pendentes da receção dos respetivos documentos de suporte.

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui 12 621 euros relacionados com contas bancárias que a UCCLA possuía na Guiné Bissau, relacionadas com projetos que lá desenvolveu, as quais foram entretanto encerradas sem que se tenha procedido à sua regularização contabilística por falta de documentação de suporte.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

O atual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades e empresas associadas.

A UCCLA tem saldos a receber com antiguidade superior a um ano, de cerca de 566 000 euros, referentes, basicamente, a quotas e a serviços prestados a cidades membros e/ou instituições com elas relacionadas, em relação aos quais a Comissão Executiva tem vindo a efetuar diligências no sentido de assegurar a sua cobrança, estando constituído um ajustamento de imparidade de apenas 124 000 euros.

Em 2016 a UCCLA mudou a sua sede para novas instalações, localizadas num edifício que é propriedade da Câmara Municipal de Lisboa, onde desenvolve as suas atividades em regime de comodato (a título gratuito), não estando ainda formalizado o respetivo protocolo entre as partes.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de atividades nos termos estatutários aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso

relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 31 de março de 2017

A handwritten signature in blue ink that reads 'António Pina Fonseca'. The signature is written in a cursive style and is positioned above a horizontal line.

António Pina Fonseca, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

UCCLA – UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS LUSO-AFRO-AMÉRICO-ASIÁTICAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, nos termos da alínea b) do Artigo 23.º dos Estatutos, emite o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2016, documentos apresentados pela Comissão Executiva.

O Conselho acompanhou a atividade desenvolvida e analisou pormenorizadamente as contas do exercício findo.

Estas contas foram auditadas pela BDO & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., em cujo Relatório expressou a opinião de que as Demonstrações Financeiras examinadas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, a 31 de Dezembro de 2016, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

O Conselho sublinha o apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa às atividades da UCCLA, o que tem permitido impulsionar a realização de novos projetos e o esforço que tem vindo a fazer no sentido de alargar as possibilidades de financiamento no plano internacional.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) Sejam aprovados o relatório e as Contas apresentadas pela Comissão Executiva, relativas ao exercício de 2015;
- b) Seja aprovada a Proposta de Aplicação de Resultados;
- c) Seja aprovada um voto de louvor à Comissão Executiva pela forma como vem orientando e dinamizando a atividade da União.



O Conselho secunda a opinião da BDO e partilha igualmente das reservas e das ênfases por ela referidas no seu Relatório.

O Conselho Fiscal agradece a pronta colaboração dispensada pela Comissão Executiva pelo Secretário Geral e pelos Serviços da UCCLA, que facilitaram o exercício das suas funções, bem como a disponibilidade da BDO para realizar as operações de auditoria às contas da UCCLA.

Lisboa, 11 de Abril de 2017

O Conselho Fiscal



Pelo Presidente

Caixa Geral de Depósitos, SA

Representado por Alvaro Lima Correia

Vogal

Cidade de Benguela

Representada por _____



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

uccla.pt

